

Biologia e comportamento reprodutivo da lagarta-da-erva-mate**Gisleine Jarenko Steil**

Aluna do curso de graduação em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Marcílio José ThomaziniPesquisador da *Embrapa Florestas*, marcilio@cnpf.embrapa.br

A erva-mate, *Ilex paraguariensis* St. Hil. forma um dos sistemas mais característicos do Sul do Brasil, sendo explorada de forma nativa ou em plantios puros. Essa cultura representa uma fonte de renda para milhares de produtores. A lagarta-da-erva-mate, *Thelosia camina* (Schauz, 1920) (Lepidoptera Eupterotidae), é um dos principais problemas fitossanitários, reduzindo a produção da cultura com intensas desfolhas. No entanto, detalhes do seu ciclo de vida e de seu comportamento reprodutivo, que são informações básicas para seu manejo, ainda não estão bem descritos. O objetivo desse trabalho é estudar o ciclo biológico e o comportamento reprodutivo de *T. camina*. Ovos, lagartas e pupas foram coletados em ervais para iniciar a criação em laboratório, com $24 \pm 1^\circ\text{C}$, $60 \pm 10\%$ de umidade relativa e fotofase de 12 h. Lagartas recém-eclodidas foram individualizadas em placas de Petri e alimentadas com folhas de erva-mate para estudos biológicos. Fêmeas virgens recém-emergidas foram individualizadas em potes plásticos para observação do período de chamamento, ou seja, do momento da exposição da glândula de feromônio, durante 10 horas diárias de escotofase. Os ovos são de formato cilíndrico e coloração marrom, com duração média de 9 dias, e são colocados agrupados de forma simétrica. A fase larval possui cinco instares e duração média de 31 dias, com coloração predominante verde, com duas faixas escuras longitudinais e dorsais e presença de pelos longos, principalmente nos primeiros instares. A fase pupal é muito longa, cerca de 9 meses, dificultando a criação em laboratório. Para obtenção de adultos, foram coletadas, de março a agosto de 2010, 1.243 pupas no solo, embaixo de árvores de erva-mate atacadas; desse total, 833 (67,0%) morreram (61,2% atacadas por fungo do gênero *Beauveria*, 37,6% mortalidade desconhecida, e 1,2% foram parasitadas). A proporção macho: fêmea foi de 1:1, com diferenças morfológicas entre os sexos. Quanto ao comportamento de chamamento, este ocorre, em geral, no final da escotofase e início da fotofase. A partir desses dados, estudos complementares serão realizados para determinar os compostos que constituem o feromônio e testar a eficiência biológica dessas substâncias.

Palvaras-chave: Ciclo biológico, mortalidade pupal, comportamento de chamamento.